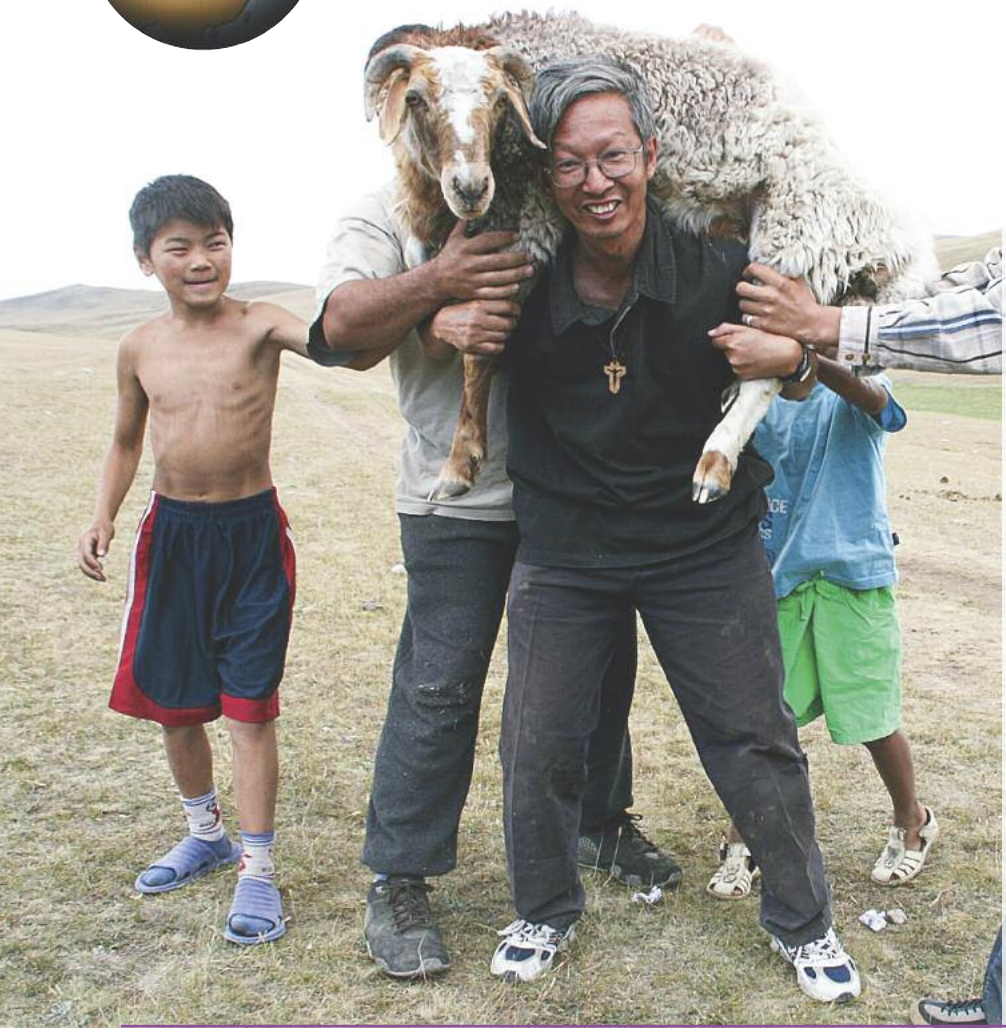
China - Mongólia

O nosso amado Pai, Dom Bosco, nas noites entre 8 e 10 de abril de 1886, em Barcelona, teve um sonho missionário, do qual fazia parte também o futuro da obra salesiana na China. Este sonho realizou-se em várias épocas históricas. Em 1906, o P. Luís Versiglia havia sido mandado pelo P. M. Rua a Macau junto com outros cinco missionários. De lá, os Salesianos passaram a Hong Kong e a outras cidades da China. Em 1946, o P. Mario Acquistapace chegou a Pequim, com a certeza de que era a cidade que Dom Bosco havia visto em seu sonho. Ali fundou uma casa para órfãos e crianças pobres e difundiu, rapidamente, entre os fiéis, a devoção a Maria Auxiliadora. Poucos anos depois, também a obra salesiana estava se expandindo rapidamente e nasciam vocações. De repente, em 1949, o regime comunista que foi imposto na China rompeu o sonho e os Salesianos foram expulsos da China continental, a obra teve de reduzir-se e concentrou-se em Hong Kong, Macau e Taiwan.
O número de Salesianos hoje é de cento e dez, sendo a maioria de idade bem avançada.

O sonho de Dom Bosco para a China continua no filho de uma senhora chinesa

por P. Pedro Leong, sdb



Em 2006, apesar da carência de pessoal, Padre Paul Leung, um jovem sacerdote que desempenhou diversos encargos importantes na inspetoria, teve a permissão do Reitor-Mor para ir para a Mongólia como missionário, onde deu início a uma obra para jovens pobres em Darkhan. Quando lhe perguntaram por que havia insistido tanto para ir em missão, deixando muitos compromissos importantes em Hong Kong, respondeu simplesmente: "Eu fui batizado e pude conhecer Deus porque havia bons missionários. Hoje, em Hong Kong, muitos dos meus concidadãos têm várias oportunidades de ouvir o Evangelho, de tirar proveito dos ricos frutos da evangelização. Como posso ser tão egoísta de não compartilhar aquilo que recebi com tantas outras pessoas que não têm nada e que não têm a possibilidade de ouvir falar de Deus?".